

CUIDAR EM ENFERMAGEM NOS RISCOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Georgiana Silva De Andrade (Acadêmica)
Isolina Rios Lourdes Assis (Orientadora)

Adolescência é uma fase de grandes mudanças físicas e psicológicas, que caracteriza a passagem da infância para a vida adulta. Este é um período confuso, de contradições, de formação da identidade e da auto-estima. A gravidez na adolescência constitui desafio para as políticas públicas no contexto da promoção da saúde. Dentro deste contexto o projeto de pesquisa teve como objetivo: analisar o conteúdo da produção bibliográfica no período de 2000 a 2008 acerca da gravidez na adolescência: os riscos inerentes e o papel da enfermagem. Realizou-se um estudo do tipo exploratório, descritivo e bibliográfico, com a busca no banco de dados na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS. Acesso de agosto 2009 a julho de 2010 em que foi selecionada a base de dados BDENF e SCIELO. Foram investigadas as seguintes variáveis: título; ano de publicação e revistas, através dos descritores: gravidez, gravidez na adolescência, riscos na gravidez, cuidar em enfermagem. Foram identificados mais de 1000 artigos, 20 foram selecionados. No período, a produção científica envolvendo o assunto foi constante dando destaque para o ano 2004 onde ocorreu um maior número de artigos publicados. A gravidez precoce tem sido associada à maior morbimortalidade materna, prematuridade e baixo peso ao nascer levam quase sempre, à destruição de planos, adiamento de sonhos afastamento social e do mercado de trabalho o que caracteriza em alterações biológicas, psicológicas, sociais e culturais. As consequências são mais frequentes no grupo de 10 a 14 anos e associam-se com precária assistência pré-natal e ao parto. Tendo como resultados obstétricos adversos para a mãe e seu conceito, tais como baixo peso ao nascer, parto prematuro, morte materna e perinatal, maior incidência de parto cirúrgico, anemia, toxemias (pré-eclâmpsia e eclâmpsia), infecção urinária, oligoâmnio, baixo ganho de peso materno e ameaça de abortamento. Conclui que são vários os riscos da gravidez na adolescência e que o cuidar- orientar- ouvir humanizado da enfermagem no período grávido puerperal fortalece a estabilidade, harmonia, entrosamento entre a adolescente gestante e a enfermagem. É preciso que os profissionais de saúde interajam com respeito e dignidade que exige uma postura humana livre de preconceitos.

Apoio: Voluntária

Palavras-Chaves: 1) Gravidez; 2) Gravidez na adolescência; 3) Riscos na gravidez; 4) Cuidar em enfermagem